

Link: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2023/07/01/interna_gerais,1515044/sindicato-convoca-professores-estaduais-a-fazerem-paralisacao-por-reajuste.shtml

REIVINDICAÇÃO

Sindicato convoca professores estaduais a fazerem paralisação por reajuste

Paralisação dos professores é marcada para quarta (5/7) e quinta-feira (6/7) em resposta ao adiamento da votação do projeto de reajuste salarial da educação

Os professores da rede estadual de educação de Minas Gerais anunciaram paralisação das atividades para esta quarta (5/7) e quinta-feira (6/7). A categoria tenta pressionar os parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) pela aprovação do Projeto de Lei (PL) 822/23, que trata do reajuste salarial da educação.

A paralisação foi convocada pelo Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE) em resposta ao adiamento da votação do PL, que altera o piso inicial dos professores estaduais, assegurando uma recomposição desde janeiro deste ano. O texto já foi [aprovado em primeiro turno](#), mas teve a votação do segundo turno suspensa na última quinta-feira (29/6).

O SIND-UTE ACUSA O GOVERNO DE MINAS E SUA BASE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE IMPEDIR A VOTAÇÃO DO REAJUSTE DE 12,84%. "NÓS ESTAREMOS PARALISADOS PARA PRESSIONAR PELA APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI, DO REAJUSTE DA EDUCAÇÃO. A EDUCAÇÃO PRECISA SER RESPEITADA, E NÃO MERECE SER TRATADA COMO MOEDA DE TROCA PELO GOVERNO DO ESTADO", DISSE DENISE ROMANO, COORDENADORA-GERAL DO SIND-UTE.

Na quarta (5/7) e quinta-feira (6/7) os servidores farão um ato em frente à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), na Região Centro-Sul de BH.

A reportagem do **ESTADO DE MINAS** procurou o governo do Estado e aguarda um retorno.

Impasses

O PL altera o piso inicial dos professores estaduais de R\$ 2.350,49 para R\$ 2.652,22. A categoria, no entanto, ainda reivindica o pagamento do piso nacional dos professores, que teve um reajuste de 15% em relação ao ano passado, saindo R\$ 3.845,63 para R\$ 4.420,55.

Os servidores cobram urgência na aprovação do projeto, já que os [salários deveriam ter sido atualizados seis meses atrás](#), em janeiro. "Nós queremos os 12,84%, mas vamos continuar na luta pelo nosso piso nacional", disse a coordenadora-geral do Sind-UTE.